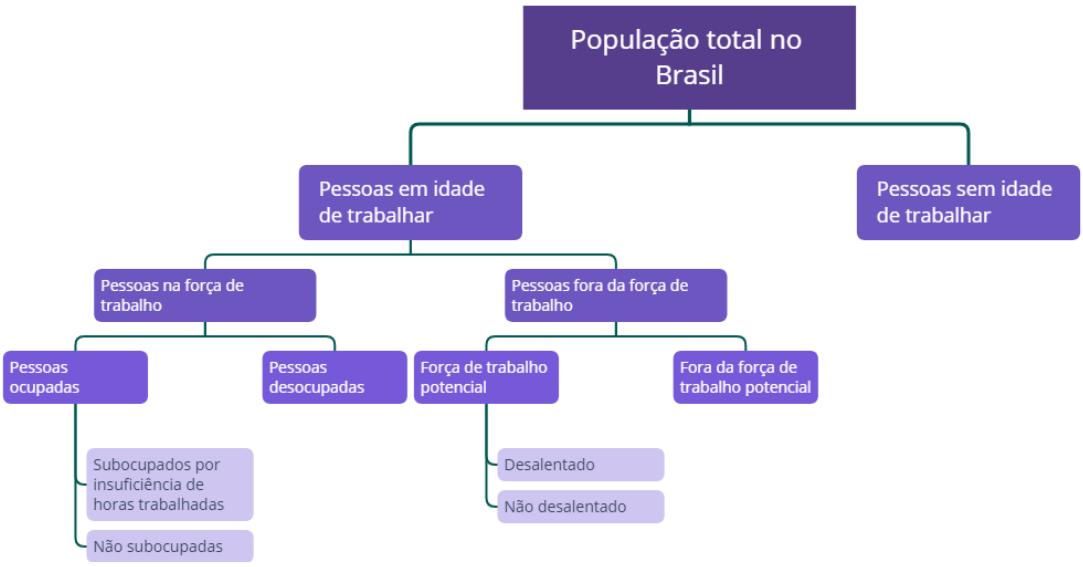
Desvendando o fluxo da força de trabalho: um case em Mato Grosso

Com o objetivo de compreender como funciona o fluxo do mercado de trabalho divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e também as análises feitas a partir dele, serão apresentados o fluxo, os indicadores e como eles são formados. O fluxo do mercado de trabalho é apresentado abaixo – figura 1.

Figura 1: Fluxograma do mercado de trabalho no Brasil



Fonte: IBGE

Sabendo que há equívocos quanto a quem pertence a cada categoria do fluxo de trabalho, isto é, quem são as pessoas subocupadas, por exemplo, foi criada a metodologia denominada QPP (querer, poder e procurar), para ajudar na interpretação dos dados. Esse princípio consiste em responder a três perguntas quanto ao indivíduo para então, categorizá-lo, conforme a Tabela 1 explicita.

Tabela 1: metodologia QPP

Situação	Está empregado	Quer?	Pode?	Procura?
Ocupado	sim	sim	sim	não
Subocupado	sim	sim	sim	sim
Desocupado	não	sim	sim	sim
Desalentado	não	sim	sim	não
Não desalentado	não	sim	não	sim
Força de trabalho não potencial	não	não	sim	não

Elaboração: Observatório da Indústria (2020)

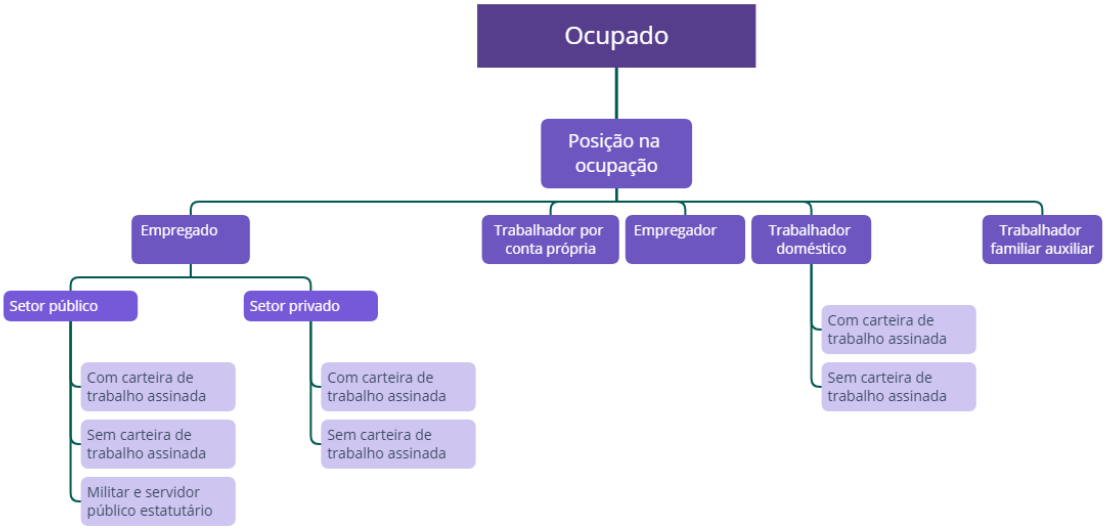
Agora, em posse do fluxograma e da metodologia, serão analisadas todas as categorias do mercado de trabalho. Considerando as pessoas em idade de trabalhar, temos a seguinte divisão dentre força de trabalho e fora da força de trabalho:

1. Força de trabalho (14 anos ou mais)

Formado pelos grupos de ocupados, subocupados e desocupados.

1.1 Ocupados:

Pessoas que trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.); pessoa que trabalhou sem remuneração, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar, ou de parente que residia em outra unidade domiciliar. Os tipos de ocupação são apresentados no quadro a seguir:



Fonte: IBGE

Seguindo a metodologia do QPP:

Está empregado?	Quer	Pode	Procura
sim	sim	sim	não

1.1.1 Subocupado:

Pessoas que trabalham menos de 40 horas no seu único trabalho, ou no conjunto de todos as suas atividades e gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente lavradas, bem como estão disponíveis para trabalhar por um maior período.

Logo, seguindo a metodologia do QPP:

Está empregado?	Quer	Pode	Procura
sim	sim	sim	sim

1.2 Desocupados:

São as pessoas popularmente conhecidas como desempregadas, não possuem trabalho, porém buscam uma vaga de maneira efetiva (no período de referência de 30 dias), e que estão disponíveis para trabalhar na semana de referência. Ou também pessoas que já haviam conseguido emprego e iria começá-lo em menos de quatro meses.

Está empregado?	Quer	Pode	Procura
não	sim	sim	sim

2. Pessoas fora da força de trabalho (14 anos ou mais)

Formado pelos grupos de pessoas não ocupadas nem desocupadas.

2.1 Força de trabalho não potencial:

As pessoas do grupo fora da força de trabalho, e que não são consideradas como trabalho potencial, são indivíduos que não querem emprego e nem o procuram, mesmo que tivessem condições de trabalho. São exemplos dessa categoria: viúvos que recebem pensão, estudante e idosos, por exemplo, que têm condições, mas não desejam trabalhar.

Está empregado?	Quer	Pode	Procura
não	não	sim	não

2.2 Força de trabalho potencial:

Pessoas que estão fora da força de trabalho, mas que possuem um potencial de se transformarem em força de trabalho.

2.2.1 **Desalentados:** São as pessoas que querem trabalhar e também pode, mas não procuram vaga, pois estão desacreditadas quanto ao mercado de trabalho.
Inclui: muito jovem, muito idoso, sem experiência, sem qualificação ou que acredita que não encontrará oportunidade no local onde reside.

Está empregado?	Quer	Pode	Procura
não	sim	sim	não

2.2.2 Não desalentado: Diferente dos desalentados, esse grupo de pessoas procura vaga de forma efetiva, entretanto não se encontrava disponível para trabalhar na semana de referência.
Inclui: pessoas com problemas de saúde, mulheres com algum problema na gravidez, etc.

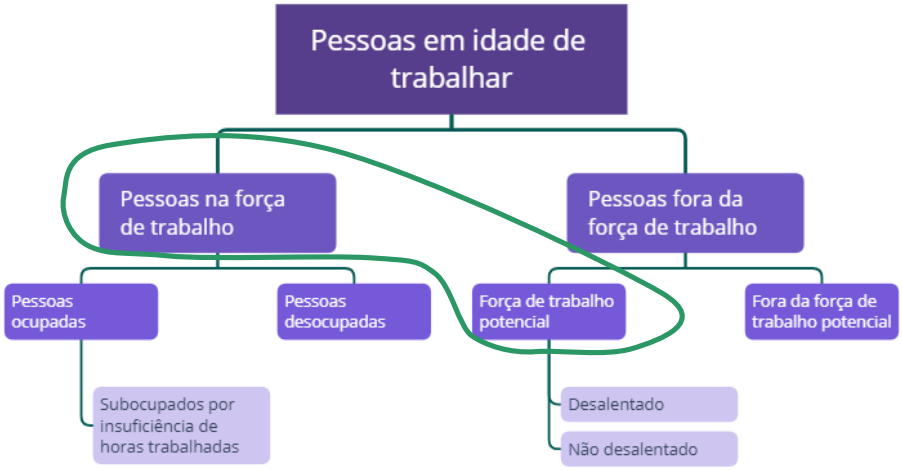
Está empregado?	Quer	Pode	Procura
não	sim	não	sim

3. Outras classificações

Para as mais diversas análises, algumas categorias são unidas para formarem outra classificação, sendo elas pessoas não ocupadas, força de trabalho ampliada e população subutilizada:

Pessoa não ocupada: Desocupados + Fora da força de trabalho

Força de trabalho ampliada: Força de trabalho + força de trabalho potencial



População subutilizada: Pessoas desocupadas + subocupados por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial

4. Níveis e taxas

Nesse tópico são apresentadas as diversas possibilidades de análise dos dados, indicando os cálculos para cada taxa, nível ou percentual. Quando alguma variável for a soma de duas ou mais, será circulada no fluxograma as variáveis inclusas.

a) **Taxa de participação da força de trabalho:** Percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar:

$$\frac{Força\ de\ trabalho}{pessoas\ em\ idade\ de\ trabalhar}\ x\ 100$$

b) **Nível da ocupação:** Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar:

$$\frac{Ocupados}{pessoas\ em\ idade\ de\ trabalhar}\ x\ 100$$

c) **Taxa de ocupação:** Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas na força de trabalho:

$$\frac{Ocupados}{Força\ de\ trabalho}\ x\ 100$$

d) **Nível da desocupação:** Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar:

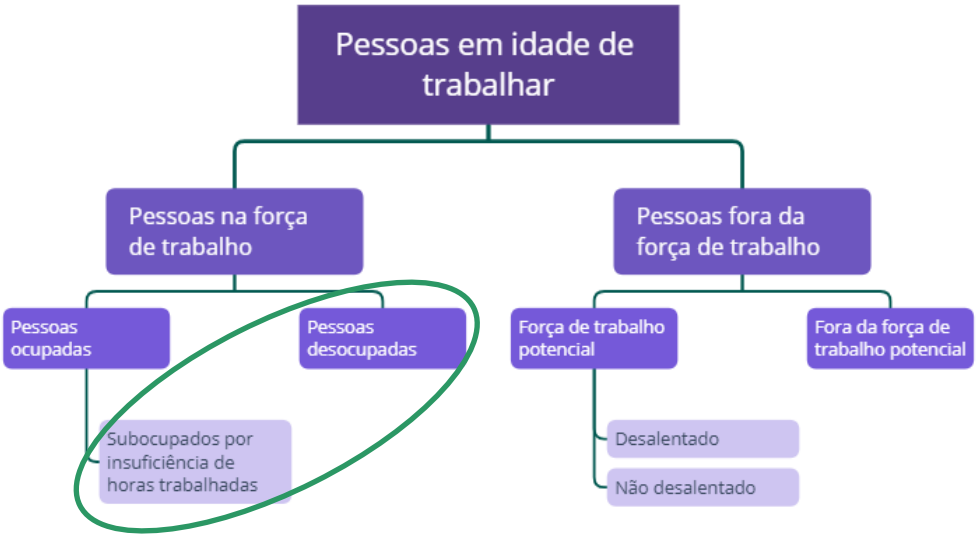
$$\frac{Desocupados}{pessoas\ em\ idade\ de\ trabalhar}\ x\ 100$$

e) **Taxa de desocupação:** Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho:

$$\frac{Desocupadas}{Força\ de\ trabalho}\ x\ 100$$

f) Taxa combinada de desocupação e subocupação

$$\frac{Desocupadas + subocupados\ por\ insuficiência\ de\ horas}{Força\ de\ trabalho}\ x\ 100$$



g) Taxa combinada de desocupação e na força de trabalho potencial

$$\frac{Desocupadas + força\ de\ trabalho\ potencial}{Força\ de\ trabalho\ ampliada}\ x\ 100$$

h) Taxa composta da subutilização da força de trabalho

$$\frac{Desocupadas + Força\ de\ trabalho\ potencial + Subocupadas}{Força\ de\ trabalho\ ampliada}\ x\ 100$$

i) Taxa de desalento na força de trabalho ampliada

$$\frac{Pessoas\ desalentadas}{Força\ de\ trabalho\ ampliada}\ x\ 100$$

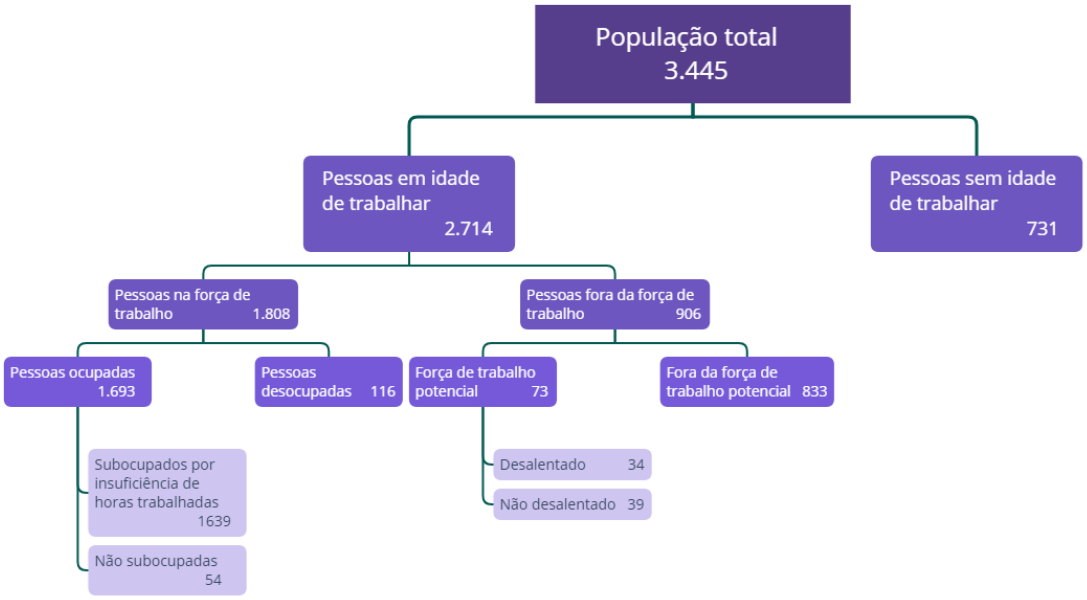
j) Percentual desalento na população fora da força de trabalho

$$\frac{Pessoas\ desalentadas}{Fora\ da\ força\ de\ trabalho}\ x\ 100$$

k) Percentual de desalento na força de trabalho potencial

$$\frac{Pessoas\ desalentadas}{Força\ de\ trabalho\ potencial}\ x\ 100$$

5. Um exemplo do fluxo do mercado de trabalho em Mato Grosso (em 1.000 pessoas)



Fonte: Dados referentes ao quarto trimestre de 2019, elaborado pelo Observatório da Indústria (2020).

Referências:

https://www.ibge.gov.br

Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

- **Gustavo de Oliveira** - *Presidente*
- **Mauro Santos** - *Superintendente*

Equipe Técnica:

- **Pedro Máximo** - *Coordenador*
- **Katiane Toldi** - *Analista de Economia*
- **Fabrício Cruz** - *Analista de Estudos e Pesquisas*
- **Nathalia Markus** - *Analista de Estudos e Pesquisas*
- **Rayanna Dreher –** Analista NAC
- **Millayne Thalia** - *Assistente de Assessoria Econômica*